

Orçamento em Xeque

CTA critica política de Lula para Programa Espacial

Em sessão solene na Assembléia Legislativa, brigadeiro Thiago Ribeiro cobra promessa de investimentos do governo

Guilherme Codazzi
São José dos Campos

O diretor CTA (Centro Técnico Aeroespacial), de São José dos Campos, major-brigadeiro-do-ar Thiago da Silva Ribeiro, criticou ontem a política de investimentos do governo federal em relação ao Programa Espacial Brasileiro, durante sessão solene realizada na Assembléia Legislativa de São Paulo.

A crítica foi feita durante a solenidade, que homenageou o Programa Espacial e foi presidida pelo deputado estadual Carlinhos de Almeida (PT). Participaram da sessão o diretor do Inpe, Luis Carlos Miranda, o advogado José Benedito de Oliveira, representante das famílias dos mortos na tragédia de Alcântara, a bancada petista da Câmara de São José e funcionários do CTA.

De acordo com o diretor do CTA, após o acidente ocorrido na Base de Alcântara com o VLS-1 (Veículo Lançador de Satélites) no dia 22 de agosto, que matou 21 funcionários do CTA, o Programa Espacial Brasileiro vive um "ponto crítico".

"Nós estamos em um momento de definição: ou se prioriza o Programa ou vamos ficar fazendo foguetes de sondagem. O Brasil merece mais do que isso", disse o brigadeiro.

Ribeiro afirmou que o discurso e a promessa de investimentos adotados pelo governo após a tragédia precisam sair do papel.

"Não é um problema apenas do governo atual. Porém, o discurso adotado pelo governo após o acidente é muito bonito, mas precisa sair do papel. É preciso definir uma forma de ação concreta", disse.

ORÇAMENTO - Este ano, o Orçamento do governo destinou R\$ 33,1 milhões para o projeto aeroespacial e a previsão, é que em 2004 o valor seja de R\$ 47 milhões. Em 2002, o valor foi de aproximadamente R\$ 43 milhões. O CTA prevê que, somente para a recuperação da Base de Lançamentos de Alcântara seriam necessários cerca de R\$ 100 milhões.

De acordo com o diretor do CTA, a verba destinada ao Programa Espacial no Orçamento pelo governo nos últimos anos é "ridícula".

"Precisamos de orçamentos equilibrados e contínuos. Só assim, teremos satélites, veículos lançadores, centros de lançamento, política de recursos humanos e convênios com a indústria e as universidades", disse.

OUTRO LADO - O deputado Carlinhos de Almeida (PT) afirmou que o governo Lula está empenhado em apoiar e defender o Programa Espacial Brasileiro. "Precisamos de idealizadores e sonhadores, homens que enxerguem longe. O presidente foi a São José e disse que o Programa Espacial Brasileiro vai continuar", afirmou.